

UTSCH NEWS



Placas MERCOSUL terão a palavra 'RIO'

Rio - As primeiras 27 mil placas de carros zero no padrão Mercosul no Rio terão homenagem ao estado, que é o primeiro a adotar a novidade. Terão as três primeiras letras formando a palavra 'RIO'. O valor de fabricação da placa é o mesmo do modelo antigo (R\$ 219,35). O novo modelo vem equipado com QR Code para aumentar a segurança do usuário e diminuir a chance de clonagem.

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, acredita que a nova tecnologia auxiliará as polícias no combate aos crimes de fraude, roubo e furto. A expectativa é que a placa melhore a segurança pública e a vida dos usuários de trânsito. Ela reduz as chances de clonagem.

Fonte: O DIA

Nova placa Mercosul: vou ter que trocar em 2018?

O Brasil finalmente começou a adotar as placas no formato integrado para os países do Mercosul no último dia 11/09. O Rio de Janeiro foi o primeiro estado a adotá-las e, por lá, o preço não mudou, permanecendo em R\$ 219,35 para carros. Para os demais estados, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) definiu 1º de dezembro como prazo limite para que se adotem as placas em novo formato para os veículos 0km em primeiro emplacamento, carros em transferência de propriedade e os que optarem pela mudança. Para os demais casos, a mudança é opcional até 2023.

Fonte: iCarros

Primeiras 27 mil placas no padrão MERCOSUL no RJ terão homenagem ao estado

A placa Mercosul tem um diferencial para o estado do Rio de Janeiro. Os 27 mil primeiros veículos novos que receberem o primeiro emplacamento a partir desta terça-feira (11) terão a placa com as três primeiras letras formando a palavra RIO – uma homenagem ao primeiro estado a adotar a placa Mercosul. O Rio de Janeiro está seguindo uma determinação do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), que definiu que até o dia 1º de dezembro todos os estados deverão dar início à implantação do novo sistema.

Fonte: G1

10 perguntas e respostas sobre as placas novas

Tire suas dúvidas sobre a nova placa Mercosul, que já foi implantada no RJ e chegará ao resto do país até 01/12.



1) Quando as novas placas começam a ser expedidas em São Paulo?

Os 27 Detrans do País estão em processo de homologação de sistemas para a introdução do novo modelo de placa desde o dia 01/08. Assim que concluírem a tarefa, começarão a operar, como fez o RJ. Os estados de MG, GO, BA, SE, AL, PE, RO e AC já estão adiantados nesse processo. O Detran-SP ainda não sabe se conseguirá expedir as novas placas antes do fim do prazo.

2) A migração para o padrão Mercosul é obrigatória? Terei de mudar a placa atual do meu carro?

A partir da introdução do padrão Mercosul pelo Detran de cada estado, todos os carros novos ali emplacados passarão a receber apenas a placa nova. Para o veículo usado, a mudança só será obrigatória quando ele tiver sua propriedade transferida para um novo dono, ou em caso de transferência de município pelo mesmo proprietário (já que a nova localidade constará do código de barras estampado na placa, exigindo a confecção de uma nova peça). Antes de ocorrer uma dessas situações, o proprietário do veículo só atualizará a placa se assim desejar.

3) Uma das duas placas do meu carro caiu ou foi danificada. A outra continua em bom estado. Poderei expedir uma placa no formato antigo para repor a perdida?

Não. Será obrigatório migrar para o novo modelo, mesmo se você não estiver transferindo a propriedade do veículo. Por isso, se seu carro está nessa situação e você não faz questão de colocar a placa Mercosul, aproveite para repor a chapa no padrão antigo enquanto é tempo. Com a adoção do novo sistema, a expedição das placas antigas será descontinuada.

4) Os sete caracteres que compõem a nova placa têm uma distribuição

ordenada entre letras e números ou ela é totalmente aleatória?

Enquanto o modelo antigo era do tipo LLL-NNNN, em que L é letra e N é número, a configuração adotada pelo Brasil da nova placa Mercosul é LLL-NLNN. Muito parecida com a anterior, com a diferença de que o caractere na quinta posição passa a ser uma letra e não um número.

5) No sistema atual, o Denatran distribui intervalos de seqüências de letras entre os diversos Estados brasileiros. Por exemplo: (SP = BFA a GKI / PR = AAA a BEZ / RJ = KMF a LVE). Com isso, a placa hoje permite identificar a origem do veículo, pois aponta onde ele foi emplacado pela primeira vez. Isso vai continuar?

Sim. As séries das placas Mercosul continuarão sendo distribuídas pelo Denatran para os diferentes estados, da mesma forma como ocorre hoje. No RJ, as primeiras placas que estão sendo confeccionadas dentro do novo padrão, para os veículos novos, começam com as letras "RIO". Essa combinação, que tem o limite de 27 mil placas, é exclusiva para os fluminenses.

6) O comprador do veículo novo pode escolher combinações alfanuméricas de sua preferência? Ou, pelo menos, o algarismo final da placa, para se ajustar aos dias de rodízio municipal?

Provavelmente sim, como já ocorre atualmente (hoje, a escolha apenas do final da placa não tem custo; já a personalização, que é a escolha da seqüência inteira, hoje custa R\$ 99,51 no Detran-SP.) Mas a combinação terá de respeitar o padrão LLL-NLNN e a seqüência das três primeiras letras será necessariamente dentro da seqüência que for atribuída pelo Denatran ao estado de São Paulo.

7) O uso de uma cor de placa para cada categoria continua?

Sim, mas no sistema novo todas as

placas serão brancas, o que muda é a cor das letras e números. A cor preta continuará sendo usada por carros de passeio e a vermelha, para veículos comerciais. O verde será a cor dos veículos de teste. O azul será dos carros oficiais e o amarelo, dos diplomáticos. Já os carros antigos de coleção, passarão a ter placas com caracteres prateados.

8) Qual é o ganho que as novas placas proporcionam em termos de segurança?

As novas placas contêm um QR Code e, futuramente, também terão um chip. Esses dispositivos informam o modelo, a data de fabricação e número de série de cada carro. Ao conferir esses dados, o órgão de trânsito poderá saber se aquele veículo está regular ou se trata de um clone. Além disso, a marca d'água dificulta falsificações e fraudes. Outra vantagem das novas placas é permitir o rastreamento do veículo pela polícia, com a ajuda de um aplicativo que será fornecido pelo Denatran.

9) A placa Mercosul custará mais caro que a atual?

Não necessariamente. No RJ não houve reajuste no valor de fabricação de cada placa, que lá é de R\$ 219,35. O Detran-SP ainda não definiu se em São Paulo o preço praticado atualmente, de R\$ 128,68, vai mudar com a chegada do novo padrão.

10) Se meu carro for transferido para um país vizinho do Mercosul, que também adotou o novo sistema, ele poderá preservar a combinação de letras e números que recebeu no Brasil?

Não. Nesse caso, será feita a baixa da placa brasileira junto ao Detran, com anotação no Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), e as duas placas em uso serão inutilizadas. No outro país, o veículo receberá uma nova combinação alfanumérica, conforme o padrão adotado ali.

Fonte: Estadão-SP